

# PORTFÓLIO



[www.fernandanali.com.br](http://www.fernandanali.com.br)

<https://beacons.ai/fernandanali>

© FERNANDA NALI

PORTFÓLIO

FERNANDA NALI



*Olá!*

Sou Fernanda Nali, escritora, professora, produtora e gestora cultural, fundadora e diretora executiva e de projetos da FiNA, atuante há mais de 10 anos no Espírito Santo. Sou formada em Letras e mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Espírito Santo, com doutorado em andamento em Teoria literária e literatura comparada pela Universidade de São Paulo. Lecionei, de 2009 a 2018, Língua portuguesa e Literatura brasileira em escolas e faculdades (Darwin, Up, Primeiro Mundo e Monteiro Lobato, IESES, Faculdade Novo Milênio).



[www.fernandanali.com.br](http://www.fernandanali.com.br) <https://beacons.ai/fernandanali>

Como **escritora**, publiquei “Território inominado” e “A duração da sombra”, prêmios de obras literárias categoria estreante e não estreante da Secult-ES, e tenho atuado no mercado editorial como editora, redatora, revisora, leitora crítica e preparadora de originais – sendo responsável pela coordenação editorial de livros tais como: “Baía das Tartarugas: riqueza marinha na capital do Espírito Santo” - Últimos Refúgios (LICC / SECULT-ES), “Guia Anônima” (2022, FINA/COUSA - Finalista no Jabuti) e “Songbook Carlos Papel” (Prêmio Secult-ES), além de ter produzido também meu próprio livro: “A duração da sombra”.

Também colaborei e colaboro, esporadicamente, com **periódicos, coletâneas, revistas e jornais** dedicados à literatura, com ensaios / textos acadêmicos, poemas ou ficção. Como letrista compositora, assino parcerias de canções com Cecitônio Coelho, Carlos Papel, Julia Nali e autorais.

Desde março de 2025, **desenvolvo** o projeto ENCONTROS LITERÁRIOS, atividade que reúne escritores uma vez por mês no teatro da Casa da Música Sônica Cabral, na qual sou também **mediadora e curadora** junto com o escritor, dramaturgo, ator e produtor cultural Duílio Kuster.

Como **gestora e produtora cultural**, atuo desde 2011 elaborando, desenvolvendo e executando projetos culturais, especialmente na área de música e literatura. Sou idealizadora e diretora do projeto Música Mulhetes (2023), pela FiNA, projeto de residência artística e formativo voltado ao fortalecimento da cadeia produtiva de mulheres na música.

Atuei como **curadora** de festivais como Mostra Sesc de Música do Espírito Santo (2021, 2022, 2023), Palco Giratório e Sonora (pelo Sesc ES), Jardins Jazz Festival (2017, 2018 e 2019), Ufes Jazz festival, Sérgio Sampaio Festival. Desde 2025, sou curadora e mediadora do projeto Encontros Literários (teatro Sônia Cabral/Secult/ES) junto com Duílio Kuster e da Feira Literária do Festival da Baleia (Instituto O canal | Amigos da Jubarte).

Na **direção e produção executiva**, estive à frente de diversos shows de destaque tais quais "turnê Minha Casa - Mônica Salmaso, Vitória-ES", "turnê Rizoma - Lenine e Bruno Giorgi (Sesc), Filarmônica de Mulheres convida Vanessa Moreno, Carlos Papel 70, Miguel Rabello e Julia Nali, entre outros.

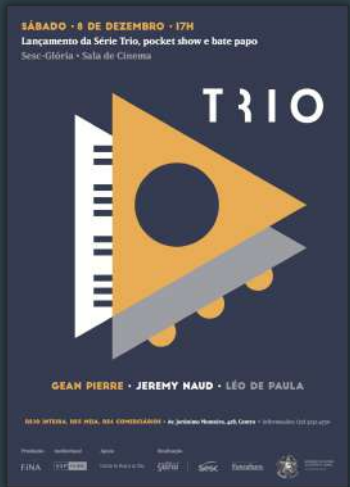
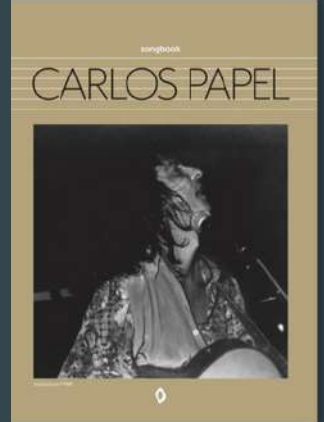
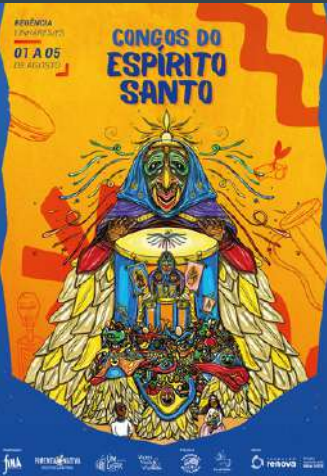
Entre 2021 a 2024. estive **Assessora de cultura no Sesc/ES**, desenvolvendo atividades de produção executiva e **curadoria na área de artes cênicas e música**, sendo curadora representante do Espírito Santo nos projetos nacionais **Sonora Brasil e Palco Giratório**.



*A FiNA surge de uma relação íntima entre áreas que me constituem - as linguagens artísticas (a literatura, música e artes visuais) e minha formação e experiência acadêmica e na educação. No desejo de aproximar esses dois universos tão indissociáveis, o nome surge de um improviso com as iniciais do meu próprio - Fernanda Nali de Aquino - FNA - que a permite existir no mundo enquanto empresa. A letra I entra no jogo como IMPULSO para concretizar no real o Imaginário, e tornando palavra o que antes era uma sigla.*

*Desde 2014 desenvolvemos projetos transversais com marcas de autoria no Espírito Santo, na interface música, literatura, artes visuais e outras linguagens, apostando em processos formativos unindo arte, cultura e educação.*







PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | LITERATURA



“A DURAÇÃO DA SOMBRA” ,  
POESIA / FiNA - 2024  
FERNANDA NALI

Premiado no edital de obras literárias da Secretaria de Cultura do Espírito Santo na categoria não-estreante, o volume apresenta um conjunto de poemas em quatro seções, trazendo ainda imagens de Marcia Gadioli, Leonardo Merçon, Tom Boechat e Rubem Grilo, num projeto gráfico delicado e arrojado de Victória Pianca, com capa e diagramação de Werllen Castro. A edição é da FiNA, produtora e editora da própria autora, com trabalho desenvolvido em conjunto com Matheus Araujo Tomaz.

DIVULGAÇÃO



CULTURA.ES

LITERATURA

Fernanda Nali Estreia na Poesia com o Livro “A Duração da Sombra”

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura





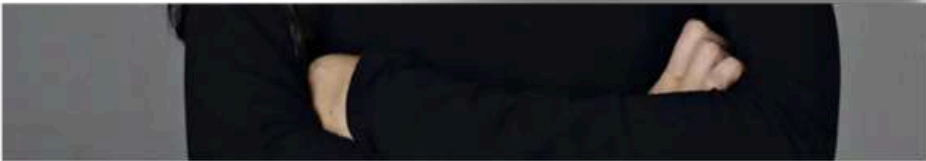
sob a pele das palavras

# Quatro poetas capixabas

A força e a beleza da poesia dos capixabas Fernanda Nali, Fernando Achiamé, Luciana Molina e Nelson Martinelli

WILBERTH SALGUEIRO | VITÓRIA - ES

# EDIÇÃO 303, JULHO DE 2025, WILBERTH SALGUEIRO



Fernanda Nali, autora de "A duração da sombra"



01/07/2025

## 1. A duração da sombra (2024), de Fernanda Nali

a ave que você  
na árvore não vê:  
\_ouve

Os versos de Fernanda Nali lembram o conhecido jogo de pique-esconde: algo se ocultou, e cabe ao leitor descobrir o que se encobriu. Há um poema belíssimo e emblemático desse jogo: “a ave que você/ na árvore não vê:/ \_ouve”. Aqui, o segredo parece aparecer à primeira vista, quando nos damos conta da ausência (presente) de uma letra (h), que transformaria o verbo ouvir em haver. A ave que não se vê na árvore se vê e se ouve no poema, com os muitos sons em /v/: logo, a ave houve, sim — e é “você”, leitor, o convidado a ver e ouvir o que (N)ali há. Por exemplo, a palavra ave que se vê (a olhos livres) na palavra *árvore*.

Tal estilo (esconder-se) ecoa desde a imagem estampada no título: a sombra. Se sombra é ausência de luz, é porque a luz foi escondida, camuflada, mas virá, conforme sua duração. Não é à toa que uma figura frequente na poesia de Fernanda seja a elipse, que é uma espécie de pista

que se deixa para o não claramente dito: “não a procura/ mas a costura”. Por isso, de modo semelhante, fragmentos, flashes, detalhes (feito os sutis itálicos que atravessam os poemas, piscadelas pro leitor distraído) dão solidez àquilo que talvez seja o assunto transversal do livro: o corpo.

Mas não se trata somente do “corpo que abandona a blusa”, corpo que sente “a retenção do beijo” e o “exílio de dentro”, e por isso se entende, em feliz neologismo, uma “nublina”. É um corpo maior: da cidade, do mundo, do real, da linguagem. Há um trecho que traduz esse universo: “não fui a testemunha/ do corpo que jazia morto ao chão/ quente ao sol”. Noutras palavras, se diz: não preciso presenciar a catástrofe para saber que ela faz parte de meu cotidiano. E saber disso afeta (atinge, comove) a poeta: “quem depressa quis a superfície / tanto quanto o oceano fundo”. Daí, dessa dialética entre a superfície e o profundo, deve vir o desejo do jogo de pique-esconde, tramado com a lucidez que o ofício pede e com o compromisso de opor-se à catástrofe e à exploração: “terra quando renda/ ao dono/ tudo/ drena”.

Entre neblinas, sombras, elipses, segredos, os versos de Fernanda começam sua caminhada, em gerúndio (qual seu nome) que é bem mais do que promessa, como se mostra no provocante pique-poema que parodia um clássico de Leminski: um dia, depois, por fim. Os leitores de poesia, embora raça em extinção, estamos sempre atentos, à espera, sabedores de que jogos e gerúndios jamais terminam.

## 2. Memorandos para a tribo (2025), de Fernando Achiamé

Ó Deus, onde estáveis quando  
estenderam cercas de arame farpado



—

1

1



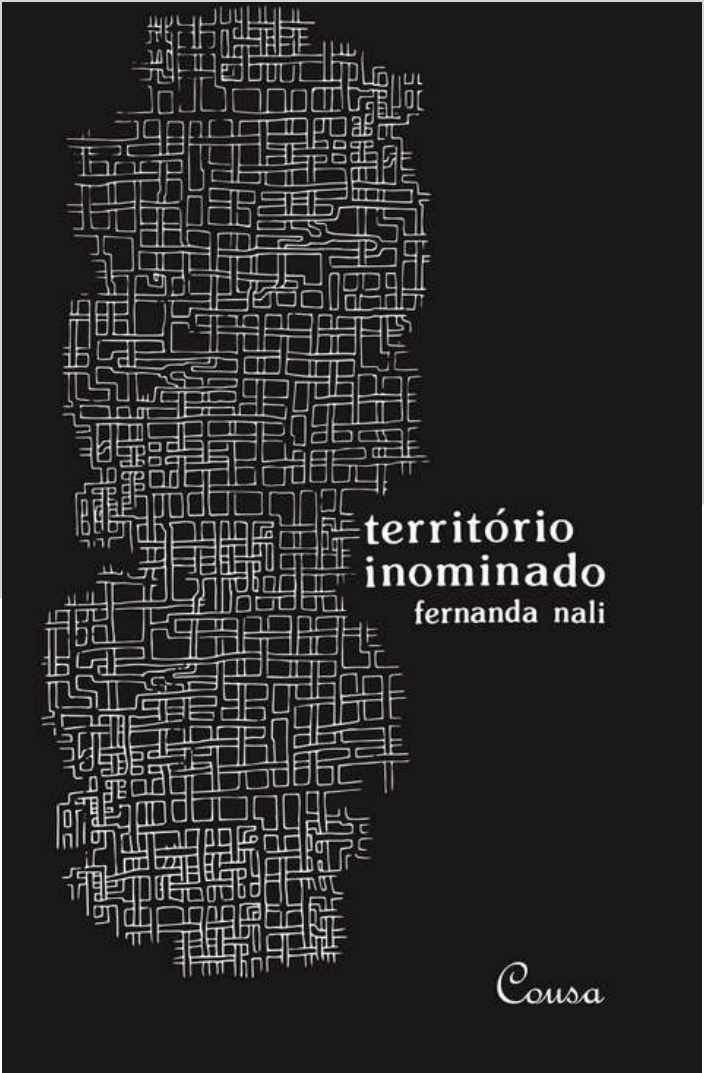
1







PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES



"TERRITÓRIO INOMINADO " ROMANCE-ENSAIO/ Couse 2018 FERNANDA NALI

Premiado no edital de obras literárias da Secretaria de Cultura do Espírito Santo na categoria estreante, "o romance de estreia de Fernanda Nali, Território inominado(2018) é uma busca por nomes e caminhos que não cessam as nossas dúvidas. [...] As 92 páginas e seus 22 capítulos labirínticos (como a capa desta primeira edição, cuja ilustração indica um labirinto com várias entradas e saídas) elaboram rastros de experiências que, por vezes, são direcionados, mas nem sempre sabemos para onde: se para o passado, o presente ou o futuro, ou para nós mesmos, apenas. É um percurso pouco solitário porque a narrativa convoca aos rearranjos pessoais, permite respirar e, ainda, a pensar junto, afinal, a voz anônima é multiforme –sou eu também que estou nas linhas de Nali, dizendo “construo uma narrativa cuja dinâmica do som pode ser sentida em lógica própria” (NALI, 2018, p. 16) ou “Há coisas que não parecem estar acontecendo com você” (p. 20). Essa escrita poética se perfaz na obra alinhavada à metalinguagem, quase para se estreir uma vida nova, em corpo novo de memórias e marcas, letras e páginas, e rompe com certezas anteriores.

# Obras capixabas em evidência

**Autores lançam hoje, na Palácio Anchieta, 15 livros contemplados por edital da Secult**

**J. MARIANA PEREIRA**  
jperreira@es.gov.br

O público capixaba poderá conferir hoje o lançamento coletivo de 15 livros contemplados pela Secretaria de Estado da Cultura no edital 007/2017, do Fundo Estadual de Cultura (FundoCultura). O evento acontece no Salão São Tiago, no Palácio Anchieta, em Vitória, e terá a presença dos autores escolhidos. As obras serão distribuídas gratuitamente e a entrada no lançamento é franca.

Entre os livros que ganharão desta edição estão: *Um Território Inominado*, da escritora Fernanda Nali, Professora de Literatura Brasileira, Fernanda possui um fio de

**"Meu livro se desenhou como romance nos poucos. Tem traços pessoais, de vivências familiares e experiências acadêmicas"**

**FERNANDA NALI**  
escritora

conexão entre vários textos que já vinha escrevendo e transformou-os em uma narrativa.

O resultado é um texto que se apresenta aos poucos como romance, com impressões e experiências pessoais em forma de fragmentos, e uma narradora que se coloca em uma jornada ao tentar escrever uma dissertação de mestrado.

"Eu só consigo escrever a partir da realidade mesmo, então tem traços de coisas bastante pessoais, desde experiências familiares até mesmo vivências acadêmicas. Ali no final tem uma busca. O texto trata disso: da dificuldade de finalmente sair, de entregá-las. Até por isso digo que meu maior desafio foi dizer que o livro estava pronto", brinca Fernanda.

Em pouco mais de 90 páginas, Fernanda se aventura em uma tentativa de romance também mergulhada na prosa poética. "Existem também uma cobrança pessoal, por ser da área de Letras, ter me dedicado em Letras... por isso digo que minha empreitada maior foi concluir o trabalho, e não escrevê-lo".

Almeida Peres, Ivana Esteves e Dulce Henrique também estão entre os autores contemplados. Confira ao lado as obras.

**CONFIRA AS OBRAS**

- **Temporárias** de Alméida Peres
- **Nas Águas do Uirapuru** de Andréia Faria Delmaicheio
- **Viagem à Capitania do Espírito Santo: 200 anos das expedições científicas de Maximiliano de Wied-Neuwied e Augusto de Saint-Hilaire** de Bruno César Nascimento
- **O Canto da Colmeia** de Dulce Henrique Munier Cid
- **Aprimoramento** de Mariana Cruz
- **Um Território Inominado** de Fernanda Nali de Aquino
- **As Sementes da Cidade** de Fernando Carvalho
- **A Cadeia Produtiva da Literatura Infantil no Espírito Santo - A Performance de Cássia Antunes** de Ivana Esteves Paschoa de Oliveira
- **Quilômetro** de João Chagas Ligeiro Azeite
- **História versada de uma breve vida** de Lara Barbosa Couto
- **ATENÇÃO ARTE! Impossibilidade e Inquietude como estratégia de pertencimento da Arte Pública e das intervenções urbanas** de Mariana Bello Gonçalves
- **Uma História na Chave** de Paulo Roberto Sadri
- **O Estranho Visitante** de Pedro Paulo de Souza Nunes

**A autora Fernanda Nali**

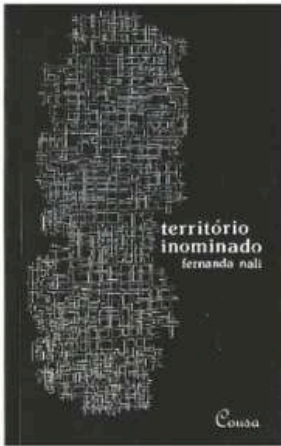
**Comem**

- **A forma indelével: um estudo sobre a persistência morfológica em Manduca** de Flávia Ribeiro Botelho
- **"Vozes Negras" na história da educação: racismo, educação e movimento negro no Espírito Santo (1930-2007)** de Gustavo Henrique Araújo Forde



NALI, Fernanda. *Território inominado*. Vitória: Causa, 2018.

Sarah Vervloet Soares\*



Fernanda Nali de Aquino é de Vitória, Espírito Santo. *Território inominado* foi aprovado no Edital Secult/Funcultura n. 007/2017: Seleção e incentivo à produção e difusão de obras literárias inéditas de autores residentes no Espírito Santo. Atualmente, cursa doutorado no Programa de Pós-graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), além de atuar como produtora cultural.

\* Doutoranda em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).

Romance de estreia de Fernanda Nali, *Território inominado* (2018) é uma busca por nomes e caminhos que não cessam as nossas dúvidas. É mais do que uma busca, é um abandonar(-se) também das palavras mais precisas porque o percurso, muitas vezes, exige silêncio. Territorializar parece contornar o incontornável, como se dando à palavra o que lhe é de direito – nomear – tudo se findasse. Traçar as fronteiras é, ainda, saber e tomar distância.

As 92 páginas e seus 22 capítulos labirínticos (como a capa desta primeira edição, cuja ilustração indica um labirinto com várias entradas e saídas) elaboram rastros de experiências que, por vezes, são direcionados, mas nem sempre sabemos para onde: se para o passado, o presente ou o futuro, ou para nós mesmos, apenas. É um percurso pouco solitário porque a narrativa convoca aos rearranjos pessoais, permite respirar e, ainda, a pensar junto, afinal, a voz anônima é multiforme – sou eu também que estou nas linhas de Nali, dizendo “construo uma narrativa cuja dinâmica do som pode ser sentida em lógica própria” (NALI, 2018, p. 16) ou “Há coisas que não parecem estar acontecendo com você” (p. 20). Realmente, há coisas que acontecem no susto do momento e resignificar isso é processo lento e danoso. Diz respeito a um núcleo profundo que segue sem rumo, e por isso a leitura é tão valiosa.

Essa escrita poética se perfaz na obra alinhavada à metalinguagem, quase para se estrear uma vida nova, em corpo novo de memórias e marcas, letras e páginas, e rompe com certezas anteriores. É como uma nova descoberta, que pode partir da vontade própria de escrever, sendo a escrita sobre si – sobre ela, sobre escrever e se escrever – um recurso sempre importante para elaborar, guiar, convergir. Corpo que se escreve pedra, corpo de mulher que pulsa, a literatura pode até se reinventar porque é uma preparação, como diz Barthes a respeito do romance, é uma preparação para a vida.

Mas o que não se nomeia? A dor de ouvir a voz amada distante, o retorno ao quintal de família, a pausa na vida acadêmica e confusa, o cair do cavalo ou da locomotiva, os afetos guardados em cada encontro, uma colônia marcada de



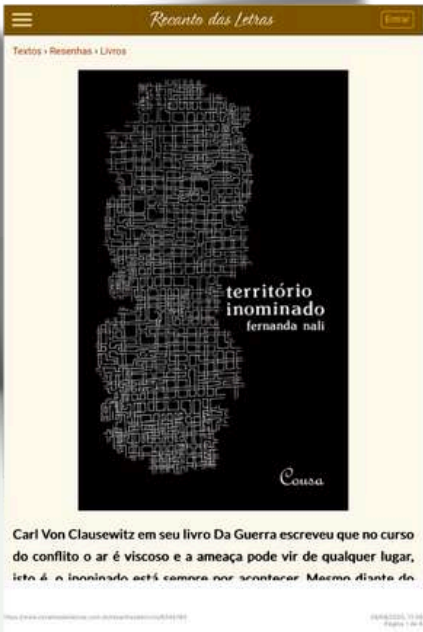
MEDIUM.COM  
Mapas labirínticos  
Música e literatura encontram um mesmo tom em “Território...”

tertúlia quem somos mapa do site  
**Tertúlia**  
LIVROS E AUTORES DO ESPÍRITO SANTO



**Território inominado: a cartografia de um enigma**

Andréa Gimenes Mascarenhas

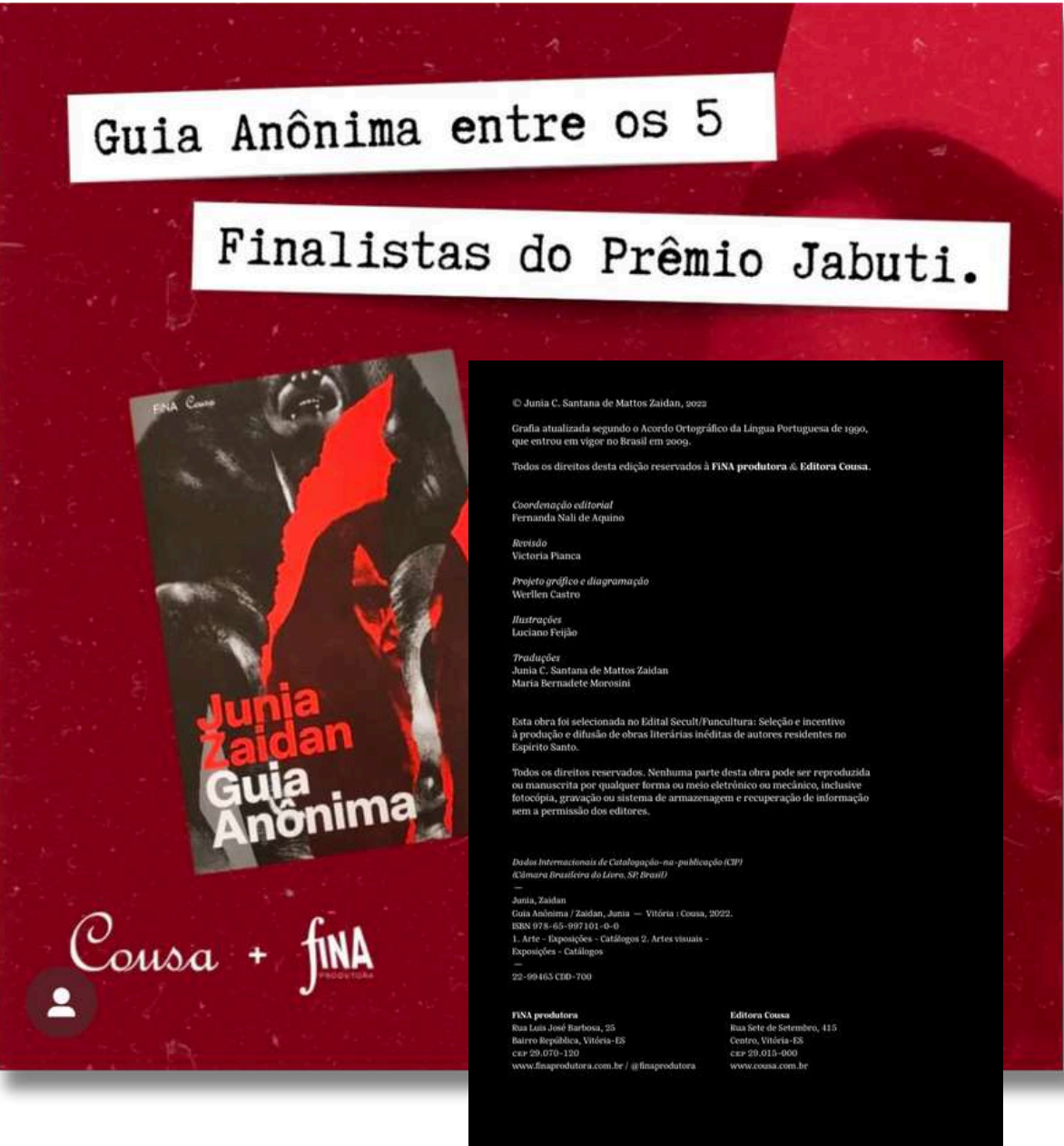




OUTRAS PUBLICAÇÕES: COORDENAÇÃO EDITORIAL, EDIÇÃO, PREPARAÇÃO DE TEXTOS, REDAÇÃO DE TEXTOS



SONGBOOK CARLOS PAPEL  
- FINA / PEDREGULHO  
CANCIONEIRO - 2020  
ELABORAÇÃO DO PROJETO, COORDENAÇÃO  
EDITORIAL, PESQUISA  
ASSINA TEXTO DE APRESENTAÇÃO E TEXTO  
BIOGRÁFICO.



GUIA ANONIMA, 2022, FINA /  
COUSA 2022 -  
ELABORAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DO  
PROJETO, COORDENAÇÃO  
EDITORIAL



2024 - "BAIA DAS  
TARTARUGAS: RIQUEZA  
MARINHA NA CAPITAL DO  
ESPÍRITO SANTO", ÚLTIMOS  
REFÚGIOS, LICC  
Coordenadora Editorial e  
Comunicação  
Preparação, Edição e  
Revisão de Textos



# MEDIAÇÃO CULTURAL | APRESENTAÇÃO | PROJETOS

## ENCONTROS LITERÁRIOS TEATRO SONIA CABRAL | 2025

A professora e escritora Fernanda Nali, devido à sua formação e à especialização em Letras, acrescidas à experiência com a escrita literária, tem sobressaído como mediadora, apresentadora e entrevistadora nos diferentes formatos de eventos que envolvem a literatura, a cultura e as artes em geral. Sua coordenação e intervenções fazem pensar e ampliam horizontes, sem planificar assuntos complexos e destacando sempre as particularidades de cada objeto, de cada contexto e de cada produtor.

Andréia Delmaschio, escritora convidada de uma das edições do projeto





MEDIAÇÃO CULTURAL | APRESENTAÇÃO | PROJETOS

FEIRA LITERÁRIA  
FESTIVAL DA BALEIA | PRAIA DA GUARDERIA, VITÓRIA,  
20 E 21 DE JULHO 2025





MEDIAÇÃO CULTURAL | APRESENTAÇÃO | PROJETOS

RODA DE EXPRESSÃO ORAL  
CASA ÁRVORE | 27 DE JULHO 2025



CONVERSAS CRIATIVAS  
HUBES+ | 2024



APRESENTAÇÃO | LANÇAMENTO DO  
PROJETO BAÍA DAS TARTARUGAS: RIQUEZA  
MARINHA NA CAPITAL DO ESPÍRITO SANTO



MÚSICA MULHERES



ENCONTRO MULHERES  
DO UNDERGROUND



FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO. APRESENTAÇÃO E MEDIAÇÃO  
NO BATE-PAPO CIDA MOREIRA E BERNADETTE LYRA





## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / PALESTRAS / LITERATURA

### FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PARATY - 2025 E 2019

**sessão de autógrafos**



**coletivo  
escrevientes**  
na 23ª FLIP



**A duração da sombra**  
**Fernanda Nali**

**Dia 02/08, às 14h**  
Estande Coletivo Escrevientes  
Praça Aberta - Areal

**Causa**  
na Cadeia Literária



**durante a  
FLIP**  
De 10 a 14 de julho  
Largo de Santa Rita,  
Centro Histórico de Paraty, RJ

**Sexta, dia 12 | 15h**

Lançamento de  
***Território inominado***  
Romance de  
Fernanda Nali.



### FEIRA LITERÁRIA CAPIXABA 2019

Ministério da Cidadania e ArcelorMittal  
apresentam:

**FEIRA  
LITERÁRIA  
CAPIXABA  
6ª FLIC-ES**

**JUDITH  
LEÃO  
CASTELLO  
RIBEIRO**

**22 MAIO 2019** UFES  
VITÓRIA | ES  
ESTACIONAMENTO DO CCE

**22 MAIO 2019**  
VITÓRIA | ES

**15h00**  
Mesa redonda: Políticas públicas para a literatura  
Mediador: Wilson Coêlho  
Debatedores: Fabrício Noronha (Secretário Estadual de Cultura), Rogério Borges (Secretário de Cultura da UFES), Francisco Grijó (Secretário Municipal de Cultura de Vitória) e Lucimar Costa (Sub-secretário de Cultura de Cachoeiro de Itapemirim).

**16h00**  
Encontro com escritores: gêneros híbridos  
Casé Lontra Marques, Anne Ventura, Fabíola Padilha, Fernanda Nali e Fabio Daflon.

**17h00**  
Palestra: A Potência das Biografias na Narrativa Cultural do Estado  
Palestrante: Manoela Ferrari

**DIA: 24/05 - 6ª FEIRA**



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / PALESTRAS / LITERATURA

LANÇAMENTO COLETIVO DE LIVROS DE AUTORIA FEMININA - SESC/ES

FESTIVAL CAPIXABA DE LITERATURA SESC GLÓRIA

FESTIVAL DE VERÃO SONIA CABRAL



PROJETO POESIA NA BOCA DA NOITE /BA

ZONA LITERÁRIA / VITÓRIA/ES

LANÇAMENTO CASA CULTURAL



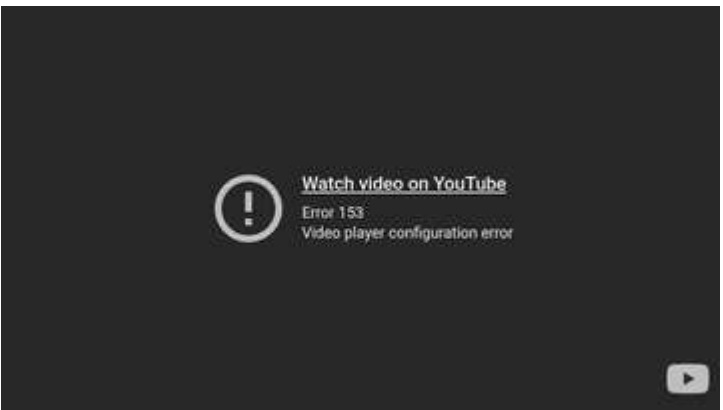
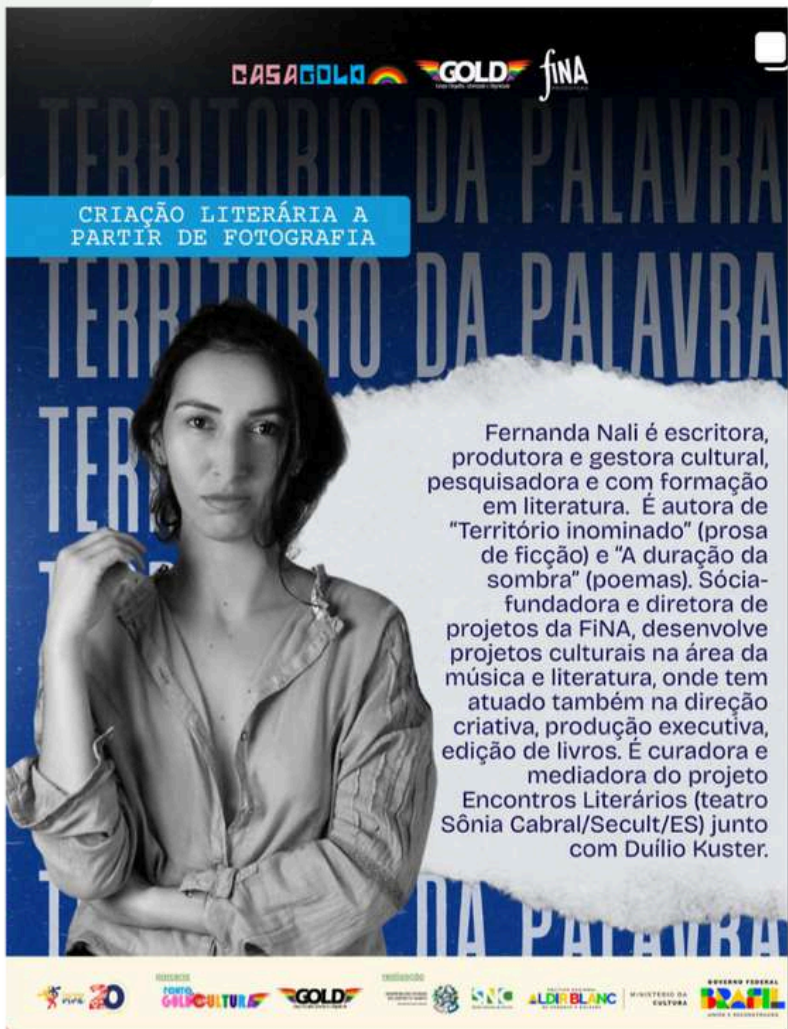
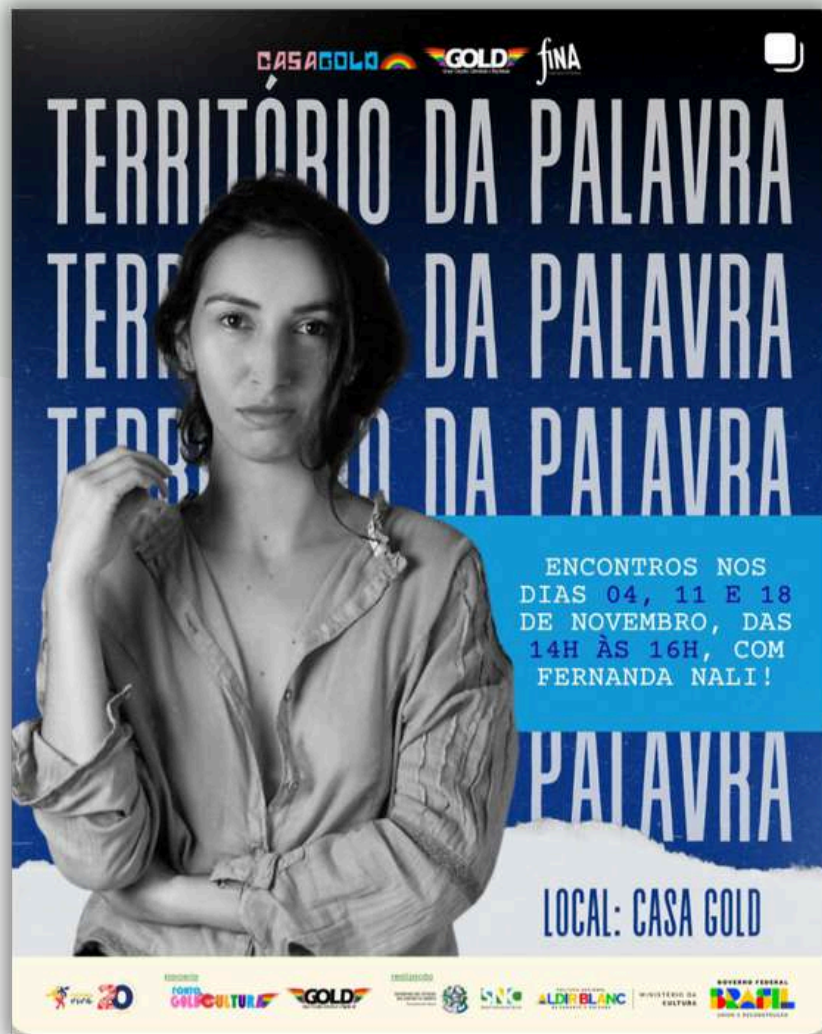






CURSOS | OFICINAS

ARTE-EDUCAÇÃO - TERRITÓRIO DA PALAVRA  
CRIAÇÃO LITERÁRIA A PARTIR DE FOTOGRAFIA



**Sinopse:** A oficina propõe exercitar a criação poética a partir de exercícios entre fotografia e palavra. Os convidados são estimulados à apreciação de haicais da autora e outros autores – poemas curtos de origem japonesa que, tradicionalmente, tem a natureza como temática principal, e fotografias que as inspiraram, para refletir sobre traços da linguagem fotográfica e sua relação com processos composicionais de poemas e do haikai. Posteriormente, serão estimulados a criar fotografias, a partir de seus telefones ou câmeras próprias, aproveitando o território em que estão - e a produzirem textos narrativos curtos (ou em verso) a partir das imagens; ao final, os textos serão compartilhados em voz alta (pelos que desejarem) para reflexão e apreciação coletiva.



## CURSOS | OFICINAS

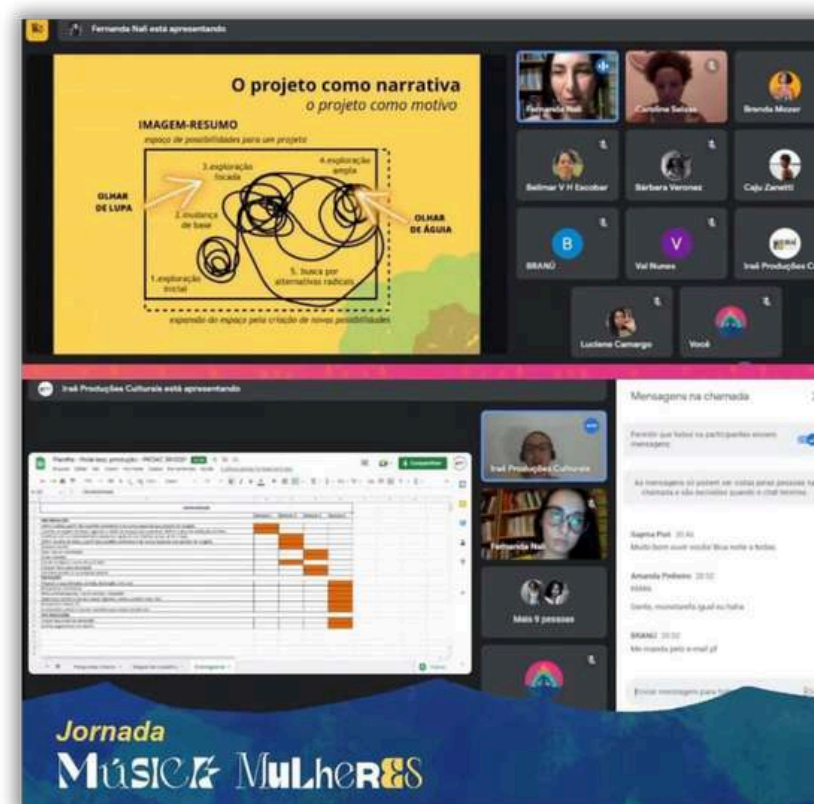
### • O PROJETO COMO NARRATIVA

Metodologia desenvolvida por Fernanda Nali a partir do acúmulo de experiências em escrita de editais em linguagens artísticas e assessoria artística na área cultural aliada ao seu acúmulo na área de letras e literatura (tanto acadêmica e pesquisadora quanto escritora), base da sua formação enquanto pesquisadora da área, tendo passado pela graduação, mestrado e doutorado em literatura e experiência enquanto escritora.

Organiza-se enquanto uma série de atividades práticas com explicações teóricas posteriores organizada em 3 partes, todas voltadas para o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla de carreira enquanto projeto de vida e, como consequência, a importância do aprendizado de noções básicas na elaboração e organização de projetos na área artística, sobretudo música e literatura.

Adaptável para curso de longa duração (8h-12h) oficina de curta duração (3h a 6h) e palestra (1h30).

JORNADA MÚSICA MULHERES, FINA PARTE ONLINE DISPONÍVEL NO YOUTUBE

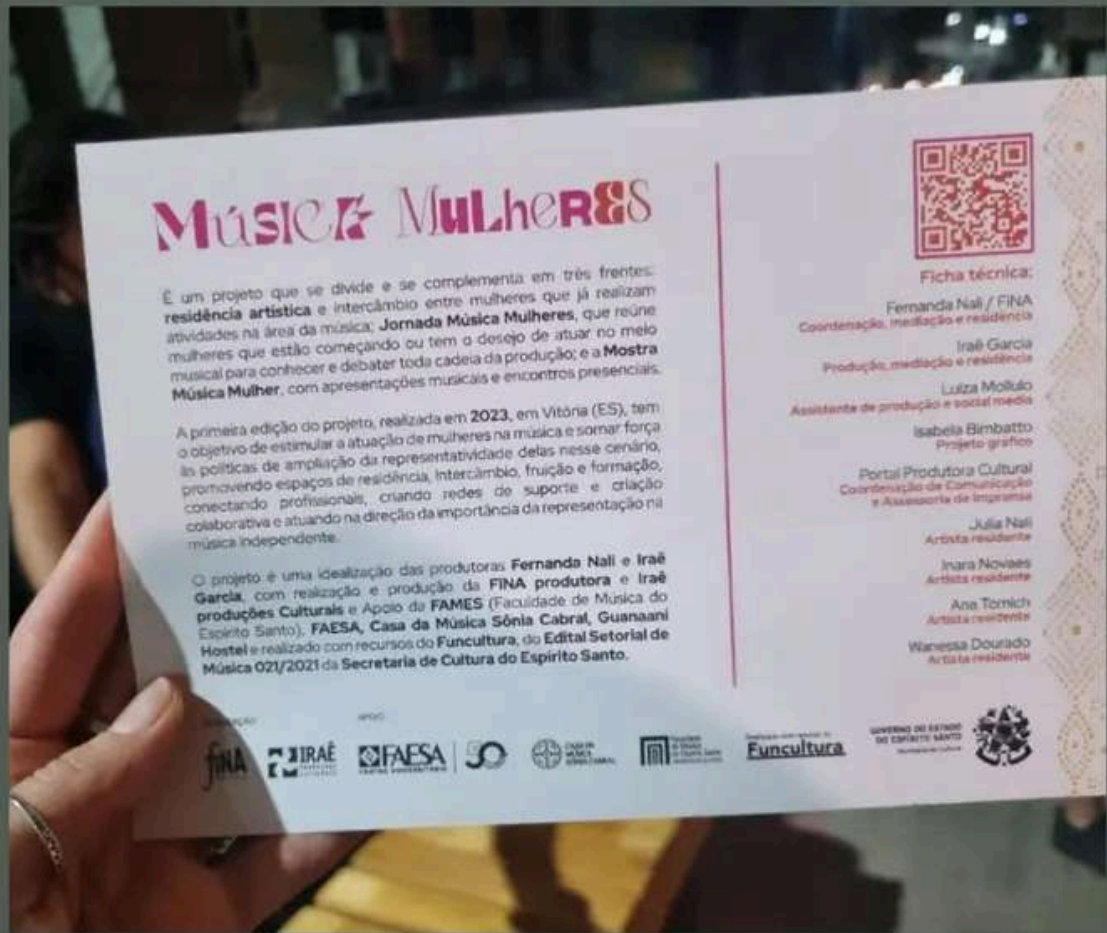




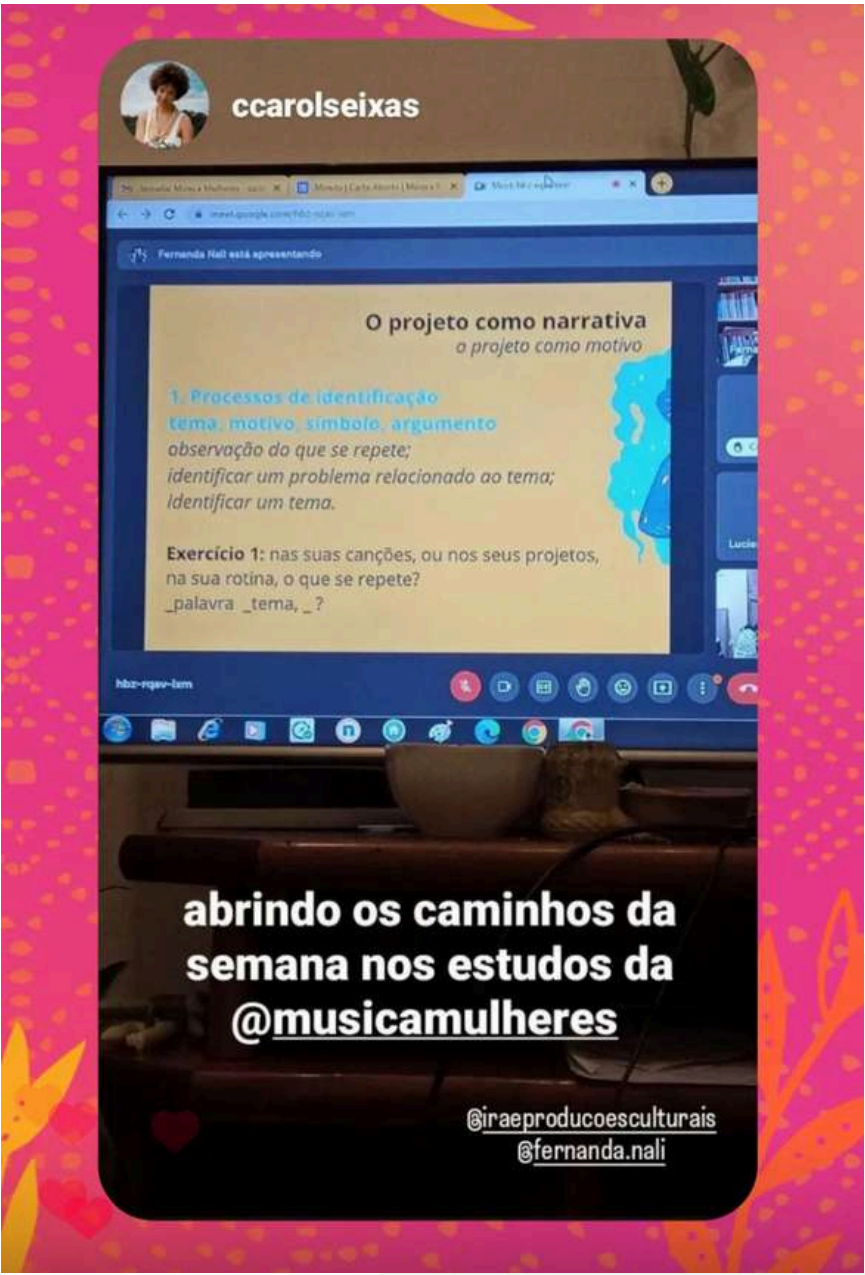
CURSOS | OFICINAS

# O PROJETO COMO NARRATIVA

@musicamulheres, que projeto incrível.



Estou feito criança: Com coração feliz e olhos e ouvidos encantados.





CLIPPING RESUMIDO

SECULT Secretaria da Cultura

Fernanda Nali estreia na poesia com o livro 'A Duração da Sombra'

Compartilhar 14 Postar LinkedIn



finaprodutora TVERevistaES 1:48

FERNANDA NALI

Idealizadora do Projeto Música Mulheres

revista PROJETO MÚSICA MULHERES

Autoconhecimento e produção de canções por meio de movimentos corporais

thelema SÉCULO DIÁRIO

Quarta Poética

Divulgação

SECULODIARIO.COM.BR

A escritora Fernanda Nali fará um bate papo sobre seu livro, *A Duração da Sombra*, na Thelema, Centro de Vitória, às 19h30. A participação da escritora faz parte da Quarta Poética. Paralelamente ao bate-papo, o espaço promoverá mais uma edição do Evento de Vender de Livros. Escritores interessados em participar podem comparecer e aproveitar a oportunidade para divulgar suas obras.

COMOEUESCREVO.COM

Como escreve Fernanda Nali » Como eu escrevo

Fernanda Nali é professora de língua e literatura brasileira, doutoranda ...

EU RECOMENDO

Fernanda Torres brilha como escritora em narrativa ágil

Fernanda Nali, escritora

"Além de brilhar como atriz, Fernanda Torres brilha também como escritora. Em 'A glória e seu cortejo de horrores', transita entre o cômico e o trágico numa narrativa ágil, sarcástica e bem-humorada com um enredo repleto de referências literárias e dramáticas, atravessando as fases da carreira de um ator, o anti-herói Mário Cardoso, sem perder de vista uma dimensão reflexiva sobre o tempo presente em que arte e mercadoria se indissociam. Da glória ao declínio, Fernanda vai montando um retrato do Brasil em que a degradação social fica visível, para, finalmente, na aproximação da tragédia shakespeariana à decadência vivida pelo Rio de Janeiro.

Festival literário no Centro

Começa hoje em Vitória o V Festival Capixaba de Literatura, com apresentação musical, mesa-redonda e lançamento de livros como "Quiche", de João Chagas, e "Território Inominado", de Fernanda Nali (foto). A partir das 18h. Confira a programação completa na grade.

TOM BOECHAT/DIVULGAÇÃO

Obras capixabas em evidência

CONFIRA AS OBRAS

- *Temporário*: de Aline Priscylli Souza
- *Nas Águas de Ilhéus*: de Andréia Faria Calmon
- *Viagens à Capitania do Espírito Santo 200 anos das expedições científicas de Maximiliano de Wied-Neuwied e Auguste de Saint-Hilaire*: de Bruno César Nascimento
- *O Canto da Crise*: de Dulce Henrique Kuster Gid
- *Aprigão Lyrio - Simplesmente Mercúrio Cronos*: de Fabrício Ferreira Fernandes
- *Um Território Inominado*: de Fernanda Nali de Aquino
- *As Sombra da Cidade*: de Fernando Carvalho
- *A Cadeia Proibida da Literatura Infantil no Espírito Santo - A Performance de Chico*: Autores: de Ivana Esteves Passon de Oliveira
- *Quiche*: de João Chagas Ligeiro Alami
- *História versada de uma breve vida*: de Lana Barbosa Couto
- *LITÊRATURAS ARTES*: singularidade e legitimidade como estratégia de pertencimento da Arte Pública e das intervenções urbanas: de Maricela Belo Gonçalves
- *Uma leitura na Chuva*: de Paulo Roberto Sodré
- *O Estranho Visitante*: de Pedro Paulo de Souza Nunes

LITERATURA

Sarau e conversas

A edição de hoje do "Quarta Poética" terá, além do tradicional sarau, um bate-papo com a escritora Fernanda Nali, autora do livro "Território Inominado". Às 19h.

Thelema. Rua Gama Rosa, 65, Centro, Vitória. Entrada gratuita. Informações: (27) 3024-6533.

TOM BOECHAT/DIVULGAÇÃO

LIVROS C2 7

C2 INDICA

- 1 *Lá Não Existe Lá*. Tommy Orange. Rocco.
- 2 *Mantenha o Respeito* (biografia Planet Hemp). Pedro de Luna. Belas Letras.
- 3 *As Viúvas*. Lynda La Plante. Intrínseca.
- 4 *Afiladas - As Mulheres que Fizeram da Opinião uma Arte*. Michelle Dean. Todavia.
- 5 *Maria Bonita: Sexo, Violência e Mulheres no Cangaço*. Adriana Negreiros. Objetiva.
- 6 *Território Inominado*. Fernanda Nali. Cuaia.
- 7 *Assombrações*. Domenico Starnone. Todavia.
- 8 *Um Ano Depois*. Anne Wiazemsky. Todavia.
- 9 *A Cor da Liberdade - Os Anos de Presidência*. Nelson Mandela e Mandla Langa. Zahar.



CURADORIA LITERÁRIA

2025 - PROJETO ENCONTROS LITERÁRIOS

IDEALIZAÇÃO, CURADORIA, MEDIADORA, COM DUILI KUSTER  
REALIZAÇÃO: SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E CASA DA MÚSICA SONIA CABRAL.

FEIRA LITERÁRIA | FESTIVAL DA BALEIA

PRAIA DA GUARDERIA, VITÓRIA, 20 E 21 DE JULHO 2025  
REALIZAÇÃO: INSTITUTO O CANAL E AMIGOS A JUBARTE





CURADORIA

2025 / 2024 - EMBAIXADORA WME - WOMENS MUSIC EVENT



EMBAIXADORA WME

Realiza indicações e  
votações técnicas,  
respondendo pela  
curadoria ampla, plural e  
diversa





# CURADORIA E PROJETO

## 2023 - PROJETO MÚSICA MULHERES: IDEALIZAÇÃO, COORDENAÇÃO, CURADORIA, DOCENTE, RESIDENTE.

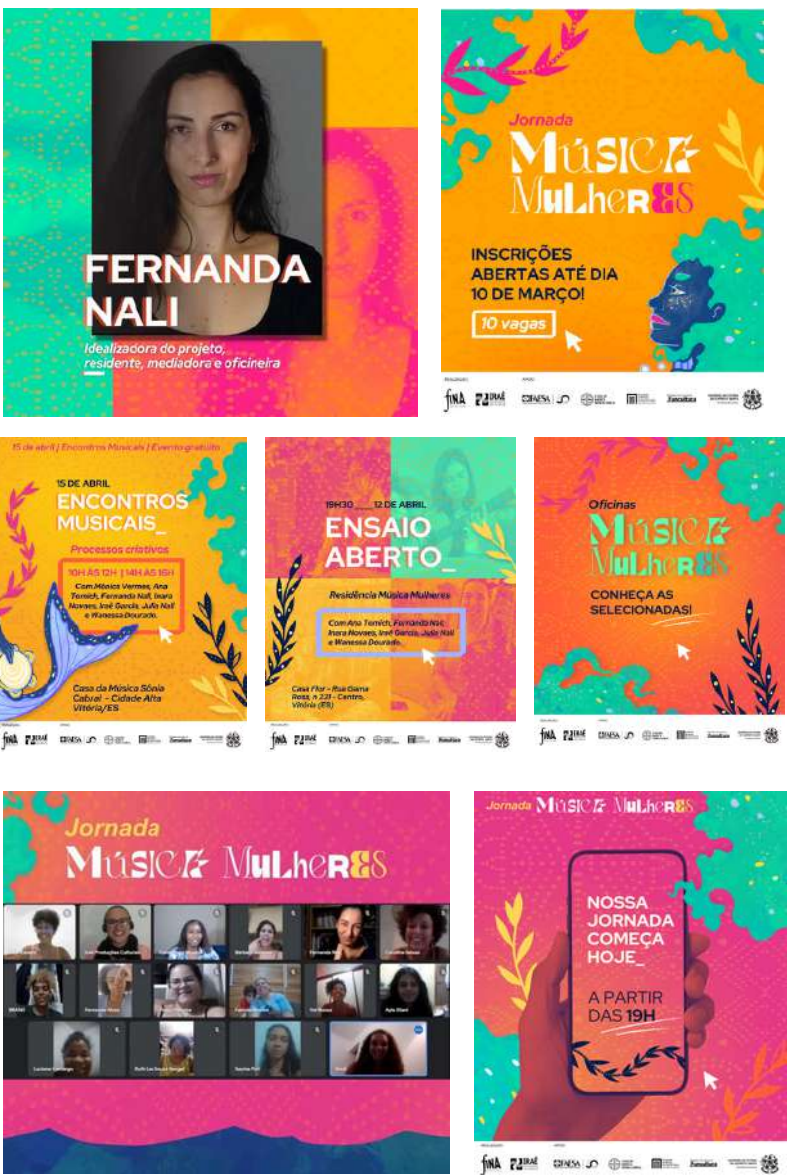


Elaboração do projeto,  
Direção e Produção  
Criativa do Projeto  
Música Mulheres

Residência Artística e  
Intercâmbio, Atividades  
Formativas - Oficinas e  
Jornada de Capacitação em  
Produção Cultural e  
Mostras de Música -  
Apresentações.

Projeto selecionado  
no Edital Setorial de  
Música da Secretaria de  
Cultura do Estado do  
Espírito Santo

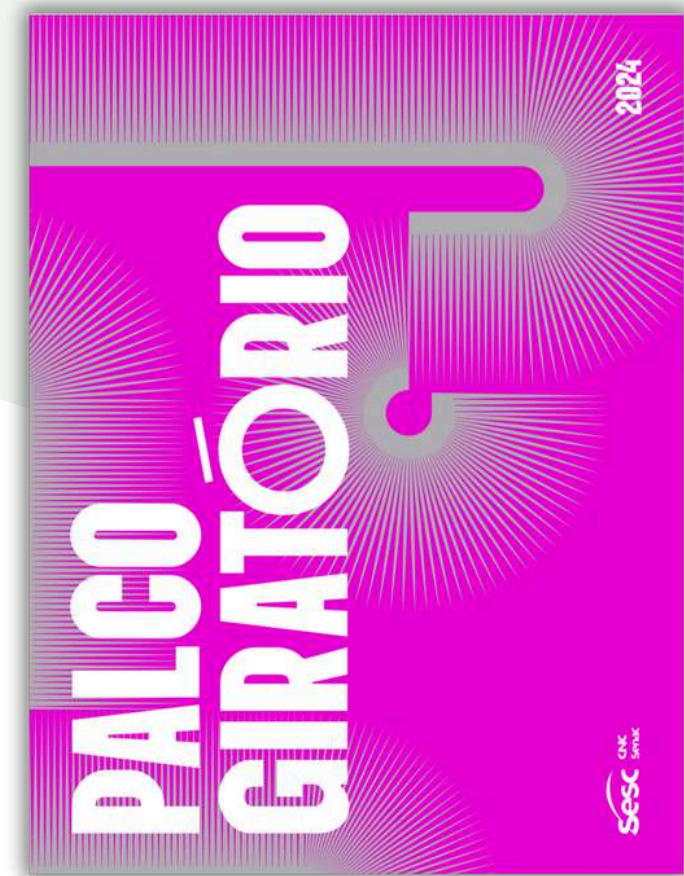
Realizado com Recursos do  
Funcultura com Apoio da  
Faesa, Fames, Casa  
da Música Sônica Cabral.





CURADORIA

PALCO GIRATÓRIO 2024  
SESC NACIONAL



CURADORIA 2024

Seleção realizada por representantes dos Departamentos Regionais e do Departamento Nacional

Alessandro Gondim (AC), Genário Dutra do Nascimento (AP), Fabricio Barros (AL), Patricia Figueiredo (BA), Luana Fonteles (DF), Joel Monteiro (CE), Fernanda Nali (ES), Joyce Lynch (GO), Franciele Martins (MT), Andreia Gomes (MA), Sandra Silva Nunes (MA), Keu Freire (MG), Enoque Paulino (PA), Bruno Paccely Monteiro (PB), Cleber Pereira Borges (PR), Rudimar Constancio (PE), Elem Wylfa (PI), Mayara Sanchez (RR), Andressa Batista (RO), André Gracindo (RJ), Daniel Aguiar de Rezende (RN), Jane

GRUPO DE DANÇA  
AFRO NEGRÃO  
VITÓRIA/ES

Fundado em maio de 1991, o Grupo Negroão nasceu com o objetivo de resgatar, difundir e preservar a cultura negra capixaba, brasileira e universal por meio da dança. Assim, participa de um processo de afirmação e evolução da dança afro-brasileira no Espírito Santo.

O Grupo Negroão é constituído por dois eixos de atuação que o norteiam desde sua fundação. O primeiro diz respeito à produção de espetáculos de dança que se baseiam na cultura afro, portanto, se constituem como ferramentas para a desconstrução do estado social racista a que corpos pretos estão submetidos, inclusive apontando para a necessidade de a linguagem da dança contemporânea considerar as especificidades do corpo preto. Já o segundo diz respeito à formação do indivíduo preto em sociedade, sobretudo usando a ferramenta de aulas para que a cultura afro capixaba seja disseminada por meio da dança, com o intuito de as especificidades do corpo preto serem encaradas como potências e, consequentemente, difundidas.

ESPETÁCULO

**ABEBÉ**  
O REFLEXO DO CORPO PRETO NOS TRINTA ANOS DO GRUPO DE DANÇA AFRO NEGRÃO

O Grupo Negroão olha para o abebé de Oxum como um instrumento de poder, ligado aos aspectos da fertilidade e de construção de corporeidades coletivas que apontam para um trajeto que percorre, rememorando a sabedoria ancestral preta. A dramaturgia se dá a partir das lembranças que vão se efetivando pela memória-hábito, em que os intérpretes da cena criam inspirações, memorizações, pensamentos, ideias, anseios, sentimentos e sensações originadas por meio do reconhecimento pela via de ação corporal, externando seu olhar para o Abebé, não só para admirar sua beleza, mas para se proteger contra adversários que lutam pelas costas.

GENERO: DANÇA  
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 14 ANOS  
DURAÇÃO: 50 MIN

**Ficha técnica:**  
Diretor artístico: Eládio Netto  
Concepção coreográfica: Gilberto Mendes e Eládio Netto  
Elenco: Alessandra Fina, Andressa dos Santos, Danilo dos Anjos, Evellia Gomes, Isabela Azevedo, Luciano Coelho e Rafael Mascarenhas  
Músicos percussionistas: Jay Sant e Adalberto  
Desempenho vocal: Adalberto  
Figurino e cenário: Antonio Apolinário  
Iluminação/montagem/operação: Luis Claudio (Bêta)  
Operação de som: Gil Mendes  
Montagem: Eládio Netto, Danilo dos Anjos e Gil Mendes  
Mídia social: Danilo dos Anjos  
Produção: Samara Produções e H20 Produções

PALCO GIRATÓRIO 2023  
SESC NACIONAL

Sesc | Serviço Social do Comércio  
Presidência do Conselho Nacional  
José Roberto Tadros

DEPARTAMENTO NACIONAL  
Direção-Geral  
José Carlos Cirilo

Direção de Operações Compartilhadas  
Márcia Elizabeth Martins Ribeiro

Direção de Programas Sociais  
Janaina Cunha Melo

CURADORIA 2023  
Seleção realizada por representantes dos Departamentos Regionais e do Departamento Nacional

Alessandra Brites (TO), Andressa Simone (MG), Andressa Batista (RO), Ariete Mendes (PE), Bruno Pacelly (PB), Carlos Magno Rodrigues Monteiro (CE), Cleber Pereira Borges (PR), Cleidimar Rodrigues de Oliveira (PA), Keu Freire (MG), Daniel Rezende (RN), Genário Dutra (AP), André Gracindo (RJ), Emerson Piroia (SP), Hildegarda Sampaio (PI), Joyce Lynch (GO), Fabricio Barros (AL), Fernanda Nali de Aquino (ES), Franklin Sobrinho (AC), Leonardo Minervini (Polo Educacional), Jane Scheninger (RS), Kamila DeBortoli (SC), Josenira Cassia de Souza Rosa Fernandes (Polo Socioambiental), Lilian Cristina Teixeira de Oliveira (RR), Maira Jeannysse Acunha Paiva (Polo Sociocultural), Patricia Figueiredo (BA), Raphael Vianna Coutinho (Departamento Nacional), Samuel Araújo Ramos (DF), Sandra Silva Nunes (MA), Vicente Pereira Jr. (Departamento Nacional)

PRODUÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA  
Assessoria de Comunicação  
André Valle

Coordenação editorial  
Jane Muniz

Projeto gráfico  
Rafael Pereira

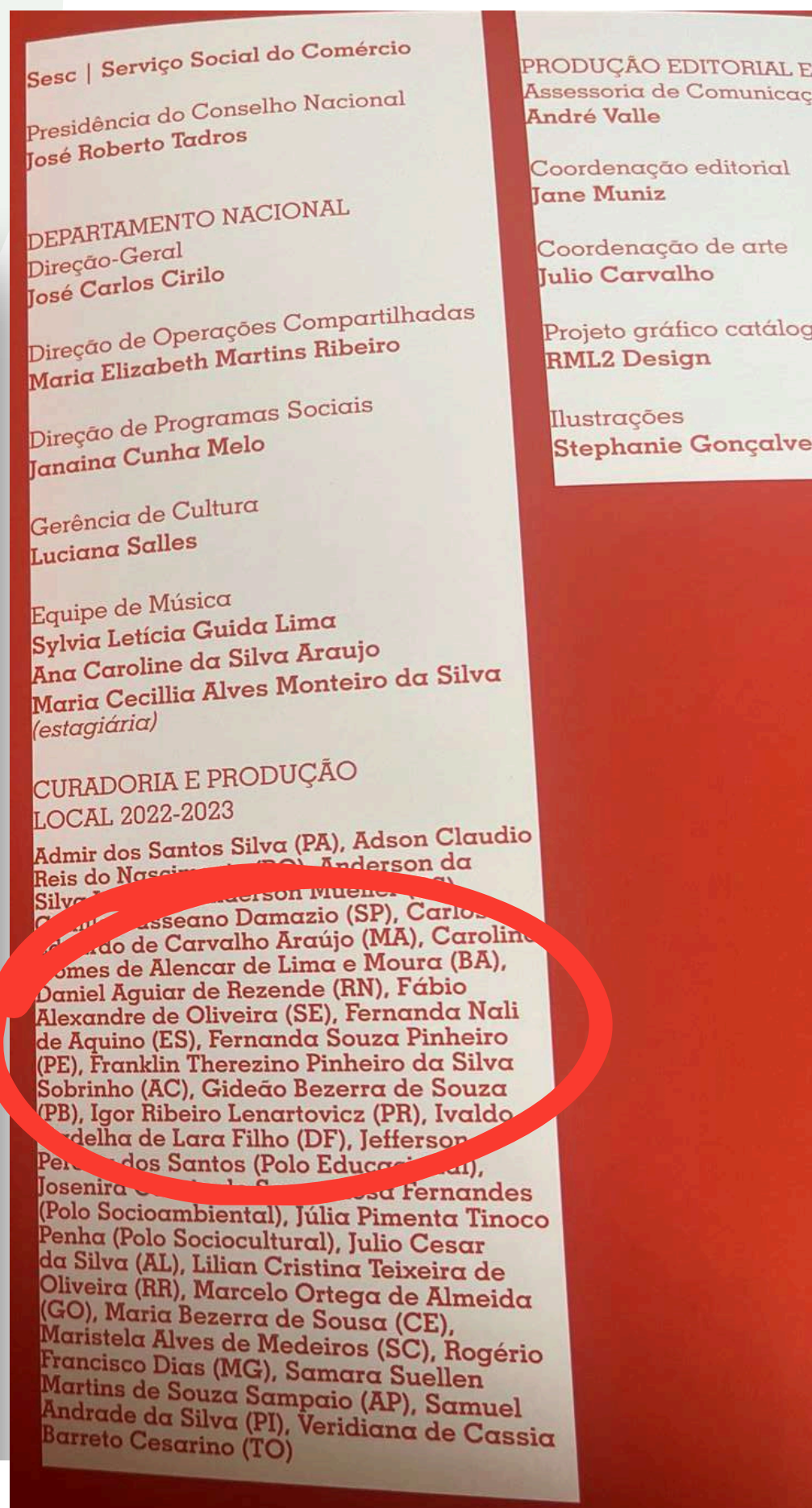
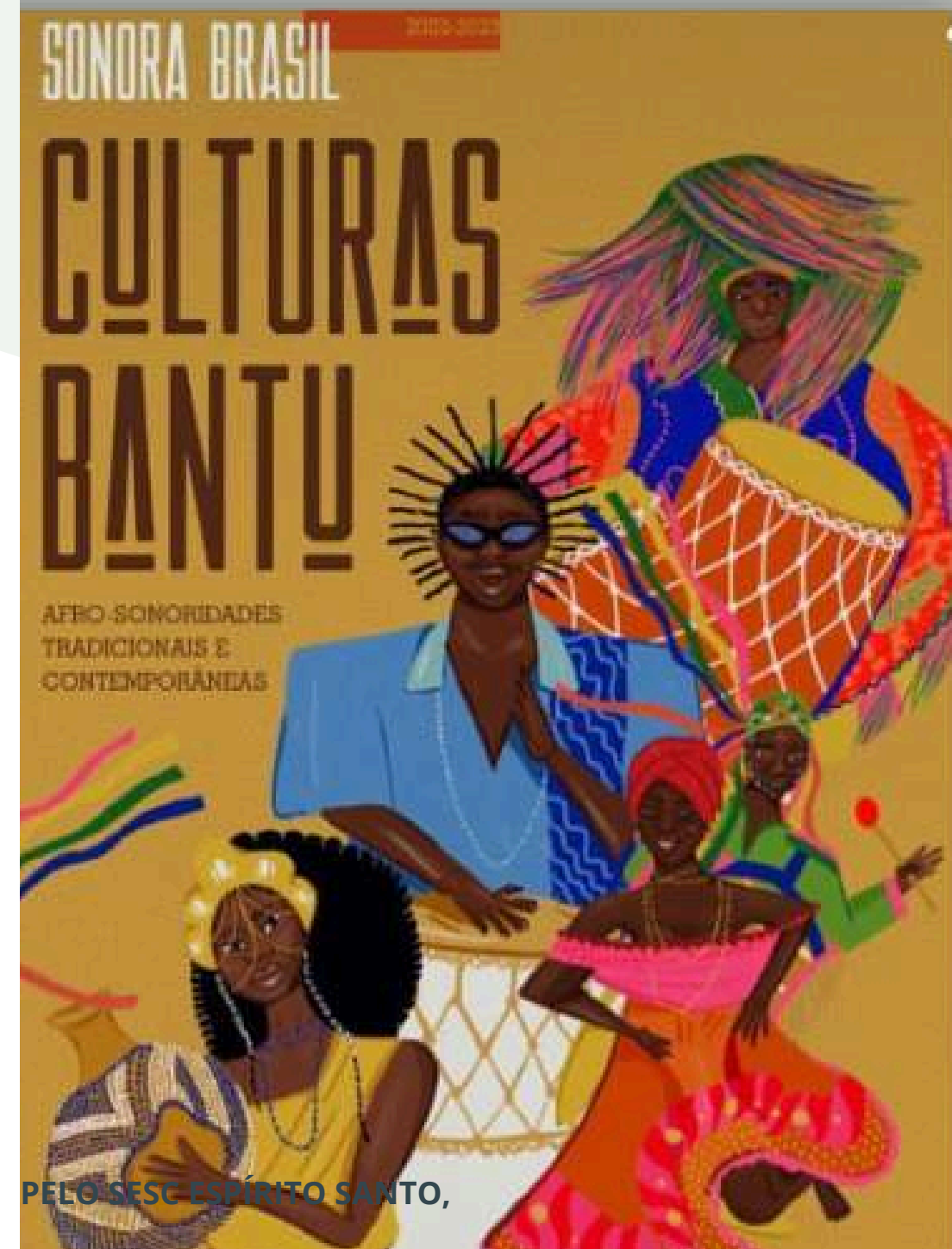
Serviço Social do Comércio  
Departamento Nacional

Palco Giratório  
Circuito Nacional 2023  
Rede Sesc de Intercâmbio e Difusão de Artes Cênicas

Rio de Janeiro  
Sesc | Serviço Social do Comércio  
Departamento Nacional



**CURADORIA E PRODUÇÃO EXECUTIVA  
SONORA BRASIL BIENIO 2022 & 2023  
SESC NACIONAL**



# ESPÍRITO SANTO



## Ticumbi – Baile de Congo de São Benedito de Conceição da Barra Conceição da Barra



Considerada uma referência cultural e celebração festiva afro-brasileira do Espírito Santo, o Ticumbi ou Baile de Congo é uma dança dramática, ou ópera popular, cantada em atos fixos. Herança das antigas culturas africanas, o Ticumbi encena antigos acontecimentos históricos da terra de origem das comunidades negras e reinados africanos: cortejo de reis e entronização, coroamento, rivalidade entre monarcas, cenas de embaixadas e batalhas entre nações inimigas. O grupo Ticumbi – Baile de Congo de São Benedito de Conceição da Barra é um dos principais representantes da cultura bantu no painel brasileiro, e um dos mais antigos expoentes da manifestação cênico-musical da região do Sapê do Norte, no Espírito Santo. Nessa apresentação inédita, o grupo presta uma homenagem ao mestre Tertolino Balbino, o Mestre Terto (falecido em 2022), que esteve à frente do cordão de 1954 até 2018, mantendo a força da tradição quilombola da região.

Produzido pelo Sesc Espírito Santo.



CURADORIA E PROJETO

2025 - PROJETO FILME - CARLOS PAPEL 70: IDEALIZAÇÃO E DIREÇÃO

PATROCÍNIO: LEI RUBEM BRAGA | APOIO: FAESA, TVE, SONIA CABRAL, RÁDIO TROPICAL, MOLAA

# CARLOS PAPEL

LANÇAMENTO DO FILME DE SHOW

# 70

04/06  
18h

Exibição do filme seguido de bate-papo com os realizadores

Cine Metrópolis

Universidade Federal do Espírito Santo

Na programação do Ufes Jazz Festival

Direção artística e executiva: Fernando Noli de Aquino - Direção musical e arranjos: Patigara Meneses e Carlos Papel - Direção de áudio: Daniel Tápia - Direção de edição de vídeo: Matheus Noronha - Direção de Fotografia: Nuno Perim - Músicas: Carlos Papel, João Fideles, Mauricio Biazzi, Patigara Menezes - Convidados: Julia Nali, Luiza Dutra, Alayr Simões, Dão Barba, Marcos Cocco e Caio Maciel | Audiovisual: Molaa e TVE - Coordenação de produção de vídeo: Nina Avancini - Operadoras de câmera: Thamiris Escardão - Editora de vídeo: Julia Uliana - Making Of: Matheus Lima | Equipe TVE - Cinegrafistas: Manoel Guedes, Alex Miranda, Marco Nascimento - Designer: Raissa Haag - Social media: Lara Hereny - Ass. imprensa e coord. web: Alana Paganucci - Coord. de pós-produção: Breno Spade - Coord. de jornalismo: Juliana Esteves - Ger. de jornalismo e op.: Marco Rost - Supervisor técnico: João Munhão - Diretor técnico: João Soprani - Diretor da Rádio Espírito Santo: Saul Josias - Diretor da TVE: Hugo Reis - Diretor-presidente da RTV ES: Igor Pontini | Estagiários de Audiovisual (Faesa): Henrique Scatolino Pellicione Sultz e Guilherme Santiago | Direção de áudio: Daniel Tápia - Técnicos de áudio: André Akira Sawanaka Cruvinel, Caio Maciel, Marco Cavalcá - Direção de produção: Gean Pierre da Silva Campos - Produção e Social Media: Luiza Moluá - Direção de palco: Katada Martins - Roadie: Alex Sarcinelli - Cenografia e iluminação: Vitor Loreção - Coordenação de comunicação: Luana Eva - Projeto gráfico e designer: Isabela Bimbatto | Coordenação de comunicação e Assessoria de imprensa: Portal Produtora Cultural - Produção e Social Media: Luiza Moluá - Designer: Isabela Bimbatto - Fotografia: Marcela Bicalho e Mariana Garcia - Estagiários de comunicação (Faesa): Beatriz Elbert, Jordana Duarte, Julia Bonfins Salamão e Isabela Bimbatto - Fotografia: Marcela Bicalho e Mariana Garcia - Equipe Casa da Música Sônia Cabral: Renan Oaks e Dayse Maciel - Design de material promocional: Paulo Prot

FAESA

Universidade Federal do Espírito Santo

molaa tve

RÁDIO TROPICAL

CASA DA MÚSICA SÔNIA CABRAL

FINA

Ufes

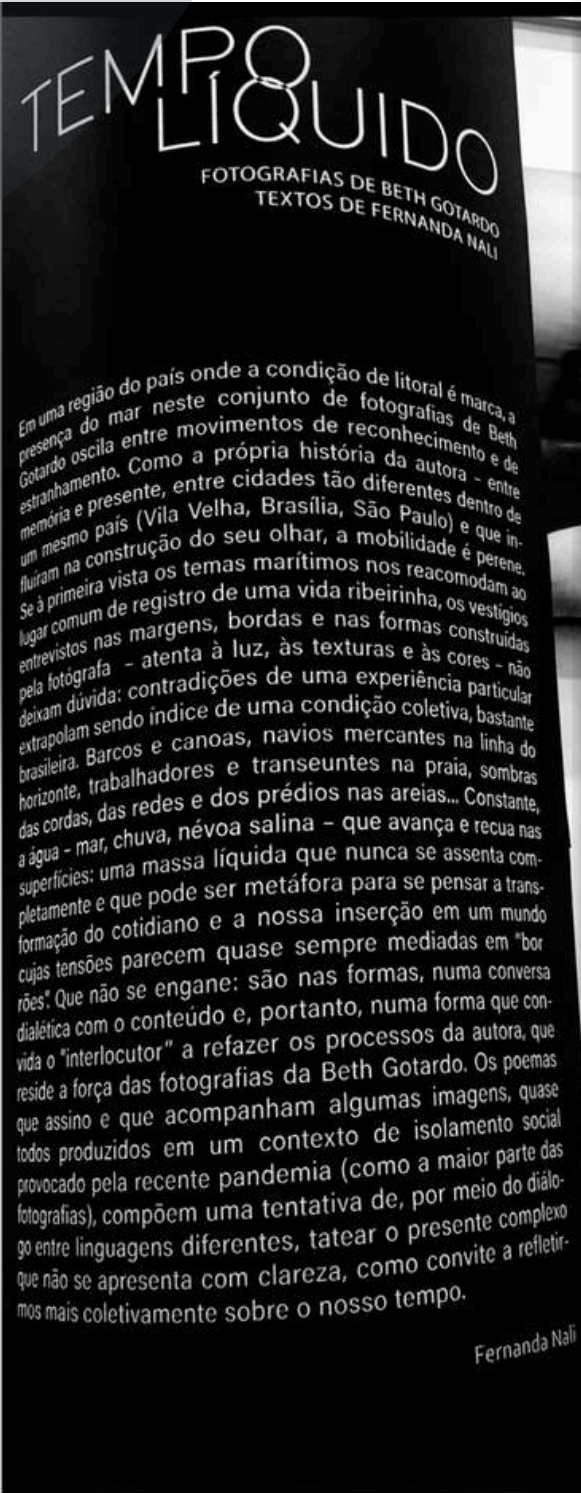
PREFEITURA DE VITÓRIA





CURADORIA E PRODUÇÃO EXECUTIVA  
EXPOSIÇÕES

Exposição "Tempo líquido": Fotografias de Beth Gotardo, poemas e texto curatorial de Fernanda Nali | Museu Casa da Memória, Prainha-Vila Velha-ES. Dezembro de 2021



2020 - curadoria e produção executiva da exposição "Gesto, forma & cor: nestas tortuosas trilhas" | Lei João Bananeira / Cariacica -

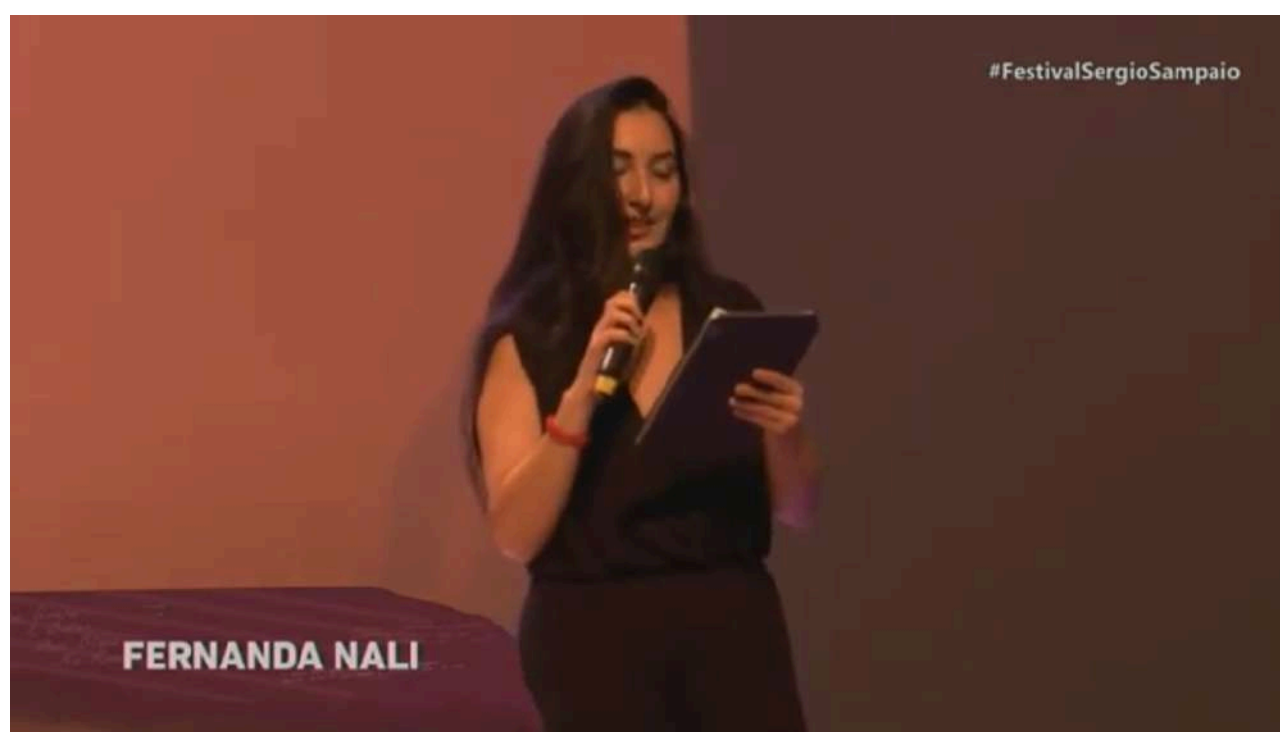




CURADORIA E DIREÇÃO MUSICAL 2023

APRESENTAÇÃO E MEDIAÇÃO

FESTIVAL SERGIO SAMPAIO PELO SESC ESPÍRITO SANTO



[Watch video on YouTube](#)

Error 153  
Video player configuration error





## CURADORIA E DIREÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA 2021 MOSTRA SESC DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO



VITÓRIA, ES, QUARTA-FEIRA, 03 DE NOVEMBRO DE 2021 ATRIBUNA 5

AT2

# Festival com shows de capixabas

De hoje a sábado, haverá apresentações com música autoral no Teatro Glória, no Centro. No total, serão oito espetáculos de diferentes ritmos

**Thiago Dobrinho**

**C**omeça hoje, às 19h30, a Mostra Sesc de Música do Espírito Santo. O evento acontece no Teatro Glória, no Centro, e vai até sábado com apresentações autorais de oito artistas capixabas.

Ao todo, serão dois shows por noite e quem abrirá a Mostra é o trio Chorou Bebel.

"Vamos apresentar canções do nosso primeiro álbum: 'Para Quem Tem Coragem de Amar'. Ele terá 10 faixas e será lançado no primeiro semestre de 2022", ressalta o músico Bozi, um dos integrantes da banda, junto de Rany e Bebici.

Também hoje Murilo Abreu mostra as canções do EP "Lera II", lançado em maio.

Amanhã o guitarrista Gean Pierre apresenta o show instrumental

"Caieiras". Na mesma noite, Yuri Guijansque e banda animam o evento com músicas de "Fé de Ribeirinho", álbum que reúne frevo, baião e outros ritmos brasileiros.

Na sexta, Inara Novaes sobe ao palco com jazz e ritmos afros e indígenas. E Raya canta músicas que refletem sobre feminicídio e assédio.

No sábado, última noite da mostra, Letícia Chaves faz uma mistura de jazz e ritmos afrobrasileiros. E Sandrera leva ao público seu folk rock e repertório do álbum "Prateleira".

**SERVIÇO**

**Mostra Sesc de Música do Espírito Santo**

- **O QUE:** Evento de música que, ao longo de quatro dias, irá receber oito artistas capixabas com canções autorais
- **QUANDO:** De hoje a sábado
- **ONDE:** Teatro Glória, no Centro Cultural Sesc Glória, Av. Jerônimo Monteiro, 428, no Centro
- **ING.:** R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)
- **VENDA:** bilheteria do teatro
- **INF.:** 3232-4750

**Hoje**

- SHOWS "Para Quem Tem Coragem de Amar", do grupo Chorou Bebel, e "Lera", de Murilo Abreu

**Amanhã**

- SHOWS "Caieiras", de Gean Pierre, e "Fé de Ribeirinho", de Yuri Guijansque

**Sexta-feira**

- SHOWS "Linha D'Água", de Inara Novaes, e "Sou Meu Primeiro Amor", de Raya

**Sábado**

- SHOWS "Amores Urbanos", de Letícia Chaves, e "Sandrera Ao Vivo", de Sandrera

**O GRUPO CHOROU BEBEL** apresenta o show "Para Quem Tem Coragem de Amar" hoje, e Yuri Guijansque mostra "Fé de Ribeirinho" amanhã

**Sesc** Serviço Social do Comércio  
Administração Regional no Estado do Espírito Santo

CONTRATO Nº  
ES-2021-CS-118

### INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Pelo presente termo particular de contrato, as partes abaixo qualificadas, têm justo e contratado, de um lado como **CONTRATANTE, o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, devidamente inscrito no CNPJ sob o nº 05.305.785/0001-24, com sede na Praça Misael Pena, nº 54, Vitória/ES, neste ato representado por seu Diretor Regional, Sr. **GUTMAN UCHÔA DE MENDONÇA**, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 014.722.327-04 e de outro lado, como **CONTRATADA, FERNANDA NALI DE AQUINO 11900033763**, empresária individual, inscrita no CNPJ sob o nº. 21.517.265/0001-31, estabelecida à Rua Luiz José Barbosa, 25, Bairro República, Vitória/ES, CEP 29070-120, devidamente representado na forma de seus atos societários, estipulam e aceitam de forma recíproca o seguinte:

#### 1- CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1) O objeto do presente instrumento consiste na contratação de empresa especializada para participação e realização da curadoria, direção musical e artística, envolvendo a criação, organização e acompanhamento das ações e atividades da Mostra Sesc de Música do Espírito Santo, conforme Processo nº 21/00940-DL;

1.2) O evento faz parte da programação do Projeto Mostra de Música 2021 e acontecerá nas dependências do Centro Cultural Sesc Glória no período de 20 a 23 de outubro de 2021, sendo que a prestação dos serviços terá início em 28/09/2021.



DIREÇÃO GERAL  
FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO 2020

CLUBE CAPIXABA DO VINIL E  
CENTRO CULTURAL SESC GLÓRIA APRESENTAM:

# 15º FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO

*Especial Velho Bandido*

16 DE SETEMBRO • 19h

Assista no YouTube: Festival Sérgio Sampaio • Clube Capixaba do Vinil • Centro Cultural Sesc Glória  
Facebook: /ccsescgloria • TV aberta: TV Educativa - ES

REALIZAÇÃO:  CLUBE CAPIXABA DO VINIL  SESC  FINA  TV EDUCATIVA - ES  MP  GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  SECRETARIA DA CULTURA

Watch video on YouTube

Error 153  
Video player configuration error



YouTube

O Festival Sérgio Sampaio é um projeto idealizado por Gilson Soares. Este ano homenageia Helinho Sampaio, falecido em 2020.

**festival Sérgio Sampaio 2021**

Gravado no Teatro Glória do Centro Cultural Sesc-Glória em Vitória, nos dias 26 e 27 de agosto de 2021.

Direção Geral  
Fernanda Nali  
Gilson Soares

#Sampaiaada

15º Festival Sérgio Sampaio - Especial Velho Bandido

1,4 mil visualizações · há 3 dias

196 1 Compartilhar Salvar Denunciar



FESTIVAIS DE MÚSICA  
PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS  
PRODUÇÃO FONOGRÁFICA

